

# VENTOS QUE TRANSFORMAM



“  
 Conseguimos explicar o processo com o vídeo do Instituto, confirmar e validar com os moradores os pontos que foram levantados pelas pesquisas. Na Vila Alagoas, os moradores relataram que antes defendiam a construção da praça, mas depois entenderam que a creche seria mais essencial na região.

”  
**Milane Azevedo**  
 Secretária de Educação de Serra do Mel

## Construindo sonhos para o futuro!

Fortalecendo a proposta de transparência e de sempre manter diálogos abertos com a comunidade de Serra do Mel, o Projeto Ventos que transformam iniciou, em fevereiro de 2020, um processo de escutas para possíveis novos investimentos da Echoenergia na região, em especial, para as Vilas Sergipe, Alagoas, Piauí e Espírito Santo. Ao todo foram 658 votos válidos em todos os processos (presenciais e digitais), totalizados nas 4 vilas em que a empresa pretende realizar novos investimentos.

No mês de julho, o Instituto preparou ainda um vídeo de apresentação, ressaltando os processos da pesquisa e os resultados junto às comunidades, para saber quais intervenções seriam apontadas pelos moradores como obras de “maior impacto e benefício social” para a sua vila.

O vídeo foi exibido num encontro presencial, realizado entre os dias 14 e 15 de julho, contando com suporte técnico da Secretária de Educação de Serra do Mel, Milane Azevedo, e de coordenadores das escolas de cada vila. Devido ao momento de distanciamento, o apoio da Secretaria foi fundamental, quando a gestora foi pessoalmente conversar com

os moradores para mostrar o vídeo, os resultados apresentados pelo Instituto nas pesquisas e validar, por escrito e em lista de presença, os resultados alcançados.

As escutas envolveram processos escritos (formulários impressos entregues por residência) e digitais (pesquisas e validações com envio de link), incluindo devolutivas presenciais por meio de reuniões. Para validar os resultados obtidos por mecanismo eletrônico, foram verificados quanto à validade dos CPFs informados e, a limitação de um voto por CPF (os CPFs inválidos ou repetidos foram excluídos da amostra).

O momento, foi organizado seguindo todos os protocolos e recomendações da Organização Mundial de Saúde – OMS, sendo obrigatório o uso de máscara para participar da reunião, além do distanciamento de 1,5 m entre os

assentos de cada convidado.

O encontro presencial de julho trouxe mais um retorno positivo dos resultados apontados pelos moradores, confirmando, por maioria de votos, as preferências pela construção de uma Creche na Vila Piauí, um espaço com praça para ginástica na Vila Sergipe - já com sugestões de local para a instalação do novo ambiente de lazer para a comunidade - e uma definição da proposta na Vila Alagoas, que pela pesquisa apontava um empate técnico entre a preferência pela Creche e o espaço da praça com ginástica, mas teve, na visita presencial, a maioria dos votos confirmadas para a construção da creche na vila.

Na Vila Espírito Santo, foi definido com os moradores que seria importante uma nova pesquisa, dessa vez on line, com maior representatividade de votos na comunidade, buscando alcançar uma proposta de anseio coletivo e com participação ativa dos moradores na decisão.

Vale lembrar que a reunião presencial com os representantes, realizada em fevereiro de 2020, apontou inicialmente a preferência pela construção do espaço

coletivo de beneficiamento de castanha de caju, contando com cerca de 20 participantes de famílias produtoras, no encontro na vila. Mas, em pesquisa on line (novamente organizada com segurança de dados e algoritmos), e agora com participação de 117 votos dos moradores (entre votos individuais e por família), foi apontada a necessidade da construção de uma creche como prioridade, alcançando 43% da preferência no total da pesquisa. Embora não exista uma definição sobre essas novas e possíveis intervenções, nem previsões de datas para novos projetos, esse processo mostra a intenção da Echoenergia no desenvolvimento social de Serra do Mel, e a seriedade dos processos de escuta ativa, democrática e sem fins políticos do Instituto Brasil Solidário no projeto Ventos que transformam. Esperamos que em breve novas escutas possam ser feitas e que, com o fim do distanciamento social, os projetos possam voltar à pauta em Serra do Mel e de acordo com os sonhos da maioria dos moradores.



## Retrospectiva SM2

**5 fevereiro** - Pesquisa presencial na Vila Espírito Santo

**16-18 março** - Pesquisa presencial com entrega de fichas por residência nas vilas Sergipe, Alagoas e Piauí

**13-18 maio** - Pesquisa on line 1 nas Vilas Sergipe, Alagoas e Piauí

**14 e 15 julho** - Devolutiva presencial com vídeo, nas Vilas Sergipe, Alagoas, Piauí e Espírito Santo

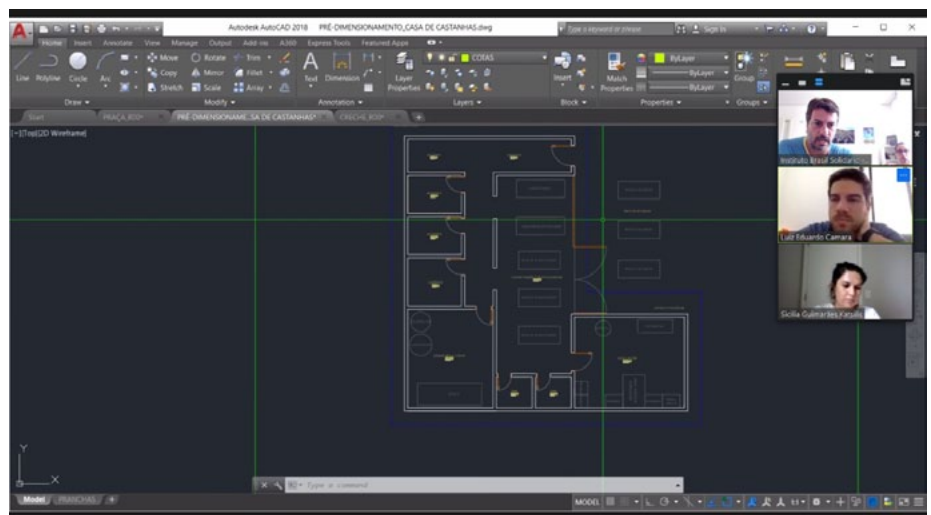
**14 e 20 julho** - Pesquisa on line 1 na Vila Espírito Santo

**27 julho** - Devolutiva presencial na Vila Espírito Santo

## Depois da escuta, mãos à obra!

**Equipe IBS se reúne com engenheiros e arquitetos para alinhar orçamento de possíveis novas obras estruturais**

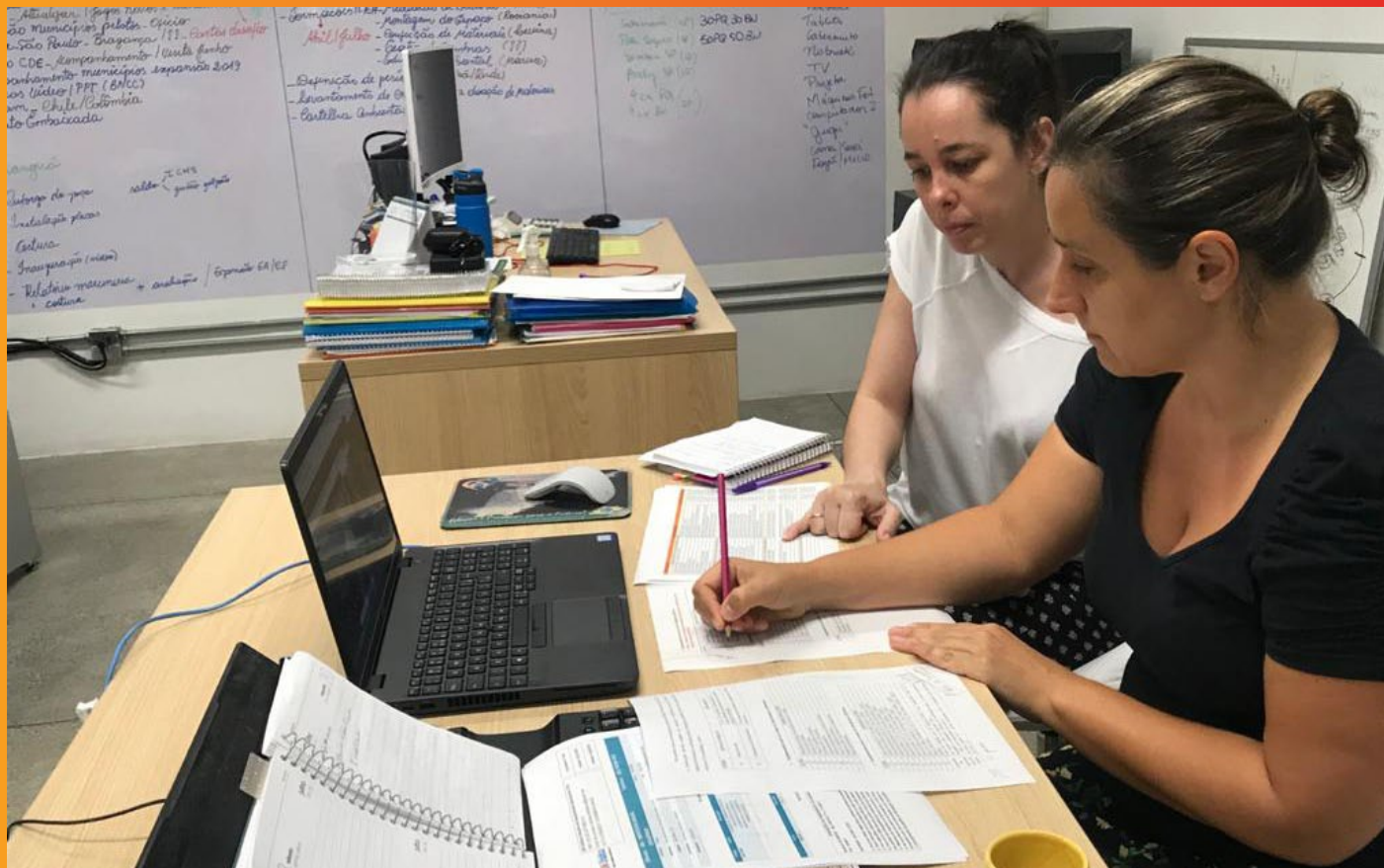
Embora não esteja definida nenhuma nova ação em 2020, mas com objetivo de dar celeridade e cenários orçamentários para possíveis ideias nas Vilas junto à Echoenergia, a equipe do Instituto Brasil Solidário iniciou conversas e reuniões sobre alguns pontos prioritários para possíveis intervenções estruturais em benefício das comunidades locais. No dia 10 de julho, a equipe do Instituto Brasil Solidário participou de uma reunião



virtual com engenheiros e arquitetos da Construtora LCL, responsável pelas obras da escola técnica do Projeto Ventos que Transformam em Serra do Mel, para alinhar as propostas orçamentárias referentes a possibilidades para as vilas, de acordo com os resultados das pesquisas.

Planejando uma apresentação com o desenho dos projetos arquitetônicos para os espaços nas comunidades, a

reunião tratou de toda a parte técnica das áreas e dimensionamento de espaços para a construção das obras, que prevê construções como a instalação de um espaço com praça para ginástica, uma creche, além de uma fábrica para processamento e beneficiamento da castanha de caju ou creche, de acordo com as demandas prioritárias apontadas pelos moradores de cada vila beneficiária.



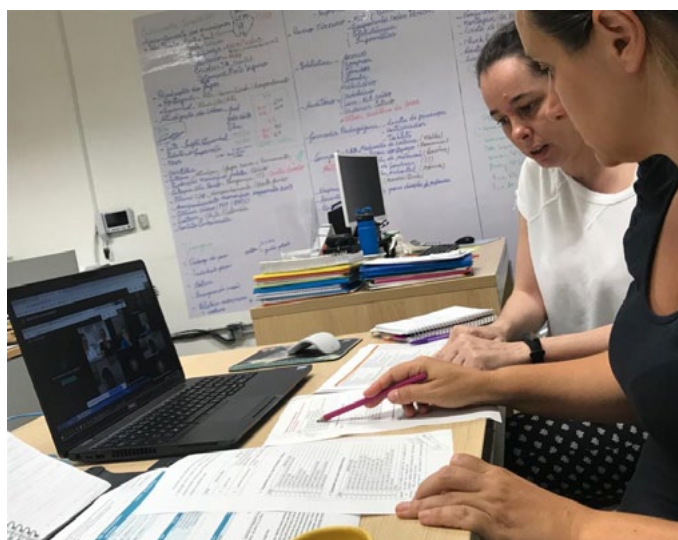
## Equipamentos definidos

**Reunião com a Secretária de Educação do Rio Grande do Norte define materiais para a sala técnica do curso de eletrotécnica em Serra do Mel**

O planejamento para a implementação do curso de eletrotécnica em Serra do Mel, segue acelerado nas atividades de orçamento e levantamento dos materiais, e este mês, contou com uma reunião importante de definição dos equipamentos da sala técnica, buscando atender com qualidade e praticidade as turmas previstas para a formação na Escola Estadual Padre José de Anchieta. A equipe do Instituto Brasil Solidário, esteve num encontro on line no último dia 22 de julho, com o especialista no curso de eletrotécnica, o Professor Glauco Cipriano, da Escola Estadual Walfredo Gurgel e, com a Subcoordenadora de Educação Profissional da SEEC/RN, Sayonara Rêgo, que desde o início tem acompanhado as atividades do projeto e ajudou na preparação dos ajustes

da estrutura curricular do Plano de Curso para a inclusão das modalidades subsequente e integrada, dando a oportunidade de participação de pessoas que já concluíram o ensino médio ou estão concluindo e gostariam de se profissionalizar nessa área. Durante a reunião, foram pontuadas toda a parte de mobiliário, desde as bancadas, armários e os equipamentos técnicos para atender os cursos, até ferramentas básicas que precisam constar

disponíveis para a prática dos estudantes. O momento permitiu ainda um diálogo sobre o acervo de livros técnicos do curso, que já começa a ser organizado para uma próxima etapa do planejamento.





## Indo onde os clientes estão

***Turma da Oficina de Marcenaria mobiliza pesquisa de compra e precificação na comunidade e já se prepara para encomendas do Dia dos Pais***

Com as encomendas aquecidas no Galpão de Marcenaria, a turma da oficina realizada em Tianguá (CE), está cada vez mais dedicada a se profissionalizar e tornar o espaço um cantinho de muito empreendedorismo na comunidade. Durante esse período do distanciamento social, com grupos menores participando das atividades, além de aprimorar os produtos já oferecidos no espaço, a turma deu um passo importante na organização do plano de negócios.

A proposta vem sendo trabalhada com reuniões frequentes. Todas as semanas o grupo da formação participa de um encontro virtual, contando com o auxílio voluntário do consultor de projetos, Rafael Costa, que é da comunidade e tem buscado ajudar a equipe a elaborar um planejamento com todas as etapas importantes de conhecimento do negócio, incluindo desde o estudo de material, até a infraestrutura e os produtos mais procurados pelos clientes da região. A turma da oficina organizou uma pesquisa de compras e precificação com os clientes

e moradores do entorno, e conseguiu respostas essenciais para os próximos passos de produção na marcenaria, envolvendo um impacto significativo sobre as escolhas de materiais sustentáveis e de reaproveitamento.

“Conseguimos um resultado muito bom de participação na pesquisa de mercado, e com resultados positivos na nossa linha de produtos. Recebemos sugestões e ideias de itens que podemos trabalhar, como móveis para escritório, com materiais de reaproveitamento, principalmente paletes”, ressaltou Marizete José da Silva, da Associação Comunitária de Valparaíso. Os resultados da pesquisa ajudaram ainda na produção que já está sendo elaborada para encomenda do Dia dos Pais. As bandejas e caixotes em tamanhos variados, foram os mais pontuados na preferência do público atendido, e tem sido o carro chefe de procura já na última semana de julho, prevendo a próxima data comemorativa, com muitos presentes personalizados e até cestas de café da manhã em vários tamanhos.

“

*Recebemos encomendas de bandejas e caixotes em todos os tamanhos, algumas com coração, outras com modelo mais personalizado. Já pensando no kit do Dia dos Pais, nossas clientes trabalham com cestas de café da manhã e também produtos de cosmético, que precisam dessa base mais elaborada.*

”

**Jéssica Sá**

*Integrante do grupo de Marcenaria*





## Sustentabilidade: do parque à escola

***Horta da Escola Humberto Ribeiro Lima, em Ubajara (CE), ganha novas mudinhas do viveiro doado pelo Projeto Ventos que Transformam ao Parque Nacional de Ubajara***

Os viveiros doados pelo Projeto Ventos que Transformam, em Ubajara (CE), seguem dando bons frutos de transformação e solidariedade para alunos e educadores do município. A Escola Humberto Ribeiro Lima recebeu 30 mudas do Parque Nacional de Ubajara, que foram cultivadas nos viveiros instalados durante as formações do IBS na região. Os educadores da escola, que também participaram das oficinas práticas de educação ambiental, seguem mobilizando as ações de conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente, com várias atividades integradas no espaço da horta escolar, fomentando um trabalho colaborativo com os alunos e comunidade.

Os conceitos de reaproveitamento e a importância da coleta seletiva na escola têm sido trabalhados com muita criatividade nas ações promovidas dentro desse espaço verde. Os estudantes têm ajudado na reciclagem de garrafas de plástico em todos os formatos, seja de refrigerante, amaciante, mantigueiras, copinhos de iogurte, tudo se torna arte

e decoração para as plantinhas da escola. Segundo a educadora Elenilda Fernandes, que faz parte do projeto COOLTIVART, as próprias frutas e plantas ornamentais cultivadas na horta, ajudam a conseguir o recurso de manutenção dos espaços, que cada vez mais tem se tornado um ambiente coletivo de aprendizagem.

“Temos um pouco de tudo, tem hortaliças orgânicas que vendemos para a manutenção do espaço, temos árvores nativas, frutíferas, cantinhos das plantas medicinais, um espaço só para os estudos dos alunos, pra eles estudarem tendo

esse contato com a natureza, além de um espaço de floresta que é o lugar dos pássaros, e estamos fazendo testes para a plantação de morangos, tudo sustentável e orgânico”, ressaltou a educadora.

A produção na horta já rende frutas e verduras como a banana, goiaba, ata, além do cheio verde, que tem sido o forte de vendas na comunidade. As plantinhas medicinais e ornamentais também ajudam a arrecadar recursos para a manutenção do local e a compra de sementes utilizadas em atividades com os alunos.





Peças produzidas na Oficina de Marcenaria de Tianguá, CE

*juntos construímos!*







**EXPEDIENTE**

**FOTOGRAFIA**  
Luis Eduardo Salvatore

**EDITORIAL**  
Gabriela Martins, Jone Paraschin Jr,  
Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jone Paraschin Jr

# Linha do tempo

LEGENDA REALIZADO A REALIZAR

